

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2006 e de 2005
e parecer dos auditores independentes**


Parecer dos auditores independentes

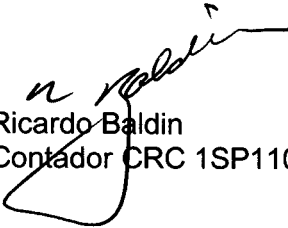
Aos Administradores e Acionistas
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e as origens e aplicações de recursos da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. do exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias em regime normal de operações. Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia vem incorrendo em prejuízos repetitivos, financiados substancialmente por seus acionistas. Conforme também descrito na Nota 1, a administração vem implementando ações visando a melhoria da margem operacional da Companhia. A geração de resultados positivos nas operações futuras da Companhia e a reversão do seu histórico de prejuízos dependerão do sucesso na implementação dessas medidas. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

- 5 Os exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 20 de janeiro de 2006, sem ressalvas e com parágrafos de ênfase quanto ao assunto mencionado no parágrafo 4 acima e quanto à cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovia Bandeirantes S.A. – Ferrobán, descrita na Nota 1, que foram incorporados pela Companhia, cujos atos societários necessários à sua conclusão do referido processo foram realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

Belo Horizonte, 5 de fevereiro de 2007


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MG


Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0 "S" MG

Ferrovias Centro-Atlântica S.A. (Controladora e Consolidado)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	58.011	85.959	58.011	85.959	Fornecedores				
Contas a receber					Empresas ligadas (nota 9)	9.837	38.645	9.837	38.645
Empresas ligadas (nota 9)	23.640	14.919	23.640	14.919	Terceiros	57.074	133.310	57.074	133.310
Terceiros	43.311	35.179	43.311	35.179	Dívidas com empresas ligadas (nota 9)		32.593		32.593
Estoques (nota 3)	95.237	114.751	95.237	114.751	Impostos, taxas e contribuições a recolher	16.269	16.351	16.269	16.351
Tributos a recuperar (nota 4)	31.238	35.751	31.238	36.147	Salários e obrigações sociais	22.712	22.360	22.712	22.360
Despesas de arrendamento e concessão pagas antecipadamente (nota 10)	1.825	1.825	1.825	1.825	Arrendamento e concessões a pagar (nota 10)	26.090	89.854	26.090	89.854
Outras despesas antecipadas	6.295	3.923	6.295	3.923	Outros	14.786	20.284	14.392	20.284
Outros	15.389	26.311	15.389	26.311		146.768	353.397	146.374	353.397
	274.946	318.618	274.946	319.014					
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Despesas de arrendamento e concessão pagas antecipadamente (nota 10)	34.064	35.889	34.064	35.889	Dívidas com empresas ligadas (nota 9)		1.087		
Despesas antecipadas				147	Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota 9)	1.789.841	1.526.841	1.789.841	1.526.841
Depósitos judiciais (nota 5)	48.290	39.023	48.290	39.023	Contas a pagar à RFFSA	4	4	4	4
Tributos a recuperar (nota 4)	36.518	64.184	36.518	64.184	Provisão para contingências (nota 5)	123.272	105.083	123.272	105.083
Contas a receber de empresas ligadas (nota 9)	394	521		127		1.913.117	1.633.015	1.913.117	1.631.928
Contas a receber da RFFSA	9.370	9.370	9.370	9.370					
	128.636	148.987	128.242	148.740	Resultados de exercícios futuros (nota 11)	6.182	6.499	6.182	6.499
Permanente									
Investimentos (nota 7)		1.236			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
Imobilizado (nota 8)	1.510.993	1.402.909	1.510.993	1.402.909	Capital social (nota 12)	1.130.199	1.130.199	1.130.199	1.130.199
	1.510.993	1.404.145	1.510.993	1.402.909	Prejuízos acumulados (nota 12)	(1.281.691)	(1.251.360)	(1.281.691)	(1.251.360)
						(151.492)	(121.161)	(151.492)	(121.161)
Total do ativo	1.914.575	1.871.750	1.914.181	1.870.663	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.914.575	1.871.750	1.914.181	1.870.663

Ferrovias Centro-Atlântica S.A. (Controladora e Consolidado)**Demonstrações do resultado****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receita bruta de serviços	856.392	808.506	856.392	808.506
Impostos sobre serviços	<u>(145.563)</u>	<u>(137.459)</u>	<u>(145.563)</u>	<u>(137.459)</u>
Receita líquida de serviços	<u>710.829</u>	<u>671.047</u>	<u>710.829</u>	<u>671.047</u>
Custo operacional	(511.149)	(551.212)	(511.149)	(551.212)
Depreciação e amortização	(79.590)	(63.387)	(79.590)	(63.387)
Despesas de arrendamento e concessão	<u>(109.964)</u>	<u>(114.282)</u>	<u>(109.964)</u>	<u>(114.282)</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(700.703)</u>	<u>(728.881)</u>	<u>(700.703)</u>	<u>(728.881)</u>
Lucro (prejuízo) operacional bruto	<u>10.126</u>	<u>(57.834)</u>	<u>10.126</u>	<u>(57.834)</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(6.019)	(5.522)	(6.019)	(5.522)
Gerais e administrativas	(31.736)	(38.138)	(31.736)	(38.138)
Depreciação e amortização	(6.304)	(5.237)	(6.304)	(5.237)
Provisão para perdas, principalmente contingências	(28.178)	(86.662)	(28.178)	(86.662)
Outras receitas operacionais, líquidas	<u>29.997</u>	<u>33.884</u>	<u>28.849</u>	<u>33.884</u>
	<u>(42.240)</u>	<u>(101.675)</u>	<u>(43.388)</u>	<u>(101.675)</u>
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>(32.114)</u>	<u>(159.509)</u>	<u>(33.262)</u>	<u>(159.509)</u>
Resultado de participações societárias				
Resultado da equivalência patrimonial	(1.236)	(165)		
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(9.265)	(58.232)	(9.265)	(58.232)
Receitas financeiras	13.150	42.461	13.150	42.461
Receitas (despesas) com variação cambial	<u>(866)</u>	<u>15.442</u>	<u>(954)</u>	<u>15.277</u>
Prejuízo do exercício	<u>(30.331)</u>	<u>(160.003)</u>	<u>(30.331)</u>	<u>(160.003)</u>
Prejuízo por lote de milhão de ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>(0,30)</u>	<u>(1,59)</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A. (Controladora)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2004	<u>1.130.199</u>	<u>(1.091.357)</u>	<u>38.842</u>
Prejuízo do exercício		<u>(160.003)</u>	<u>(160.003)</u>
Em 31 de dezembro de 2005	<u>1.130.199</u>	<u>(1.251.360)</u>	<u>(121.161)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(30.331)</u>	<u>(30.331)</u>
Em 31 de dezembro de 2006	<u>1.130.199</u>	<u>(1.281.691)</u>	<u>(151.492)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (Controladora e Consolidado)

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Composição dos recursos originados das (aplicações nas) operações				
Prejuízo do exercício	(30.331)	(160.003)	(30.331)	(160.003)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	92.693	75.979	92.693	75.979
Valor residual de ativo permanente baixado	6.090	1.959	6.090	1.959
Equivalência patrimonial	1.236	165		
Variações monetárias/cambiais do realizável a longo prazo	(12)	(6.096)	135	(6.077)
Provisões para perdas no realizável a longo prazo	8.173		8.173	
Constituição de provisão para contingências	18.189	73.809	18.189	73.809
Variações cambiais de dívida de longo prazo com empresa ligada	(77)	(146)		
Baixa de dívida de longo prazo com empresa ligada	(1.010)			
Realização dos resultados de exercícios futuros	(317)	(317)	(317)	(317)
Outros				(1)
	<u>94.634</u>	<u>(14.650)</u>	<u>94.632</u>	<u>(14.651)</u>
Origens dos recursos				
Das operações sociais	94.634		94.632	
Dos acionistas				
Adiantamentos para futuro aumento de capital	263.000	994.341	263.000	994.341
De terceiros				
Transferências do realizável a longo prazo para o ativo circulante				
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825	1.825	1.825
Tributos a recuperar	19.493		19.493	
Créditos a receber de empresas ligadas	127		127	
Outras contas do realizável a longo prazo		8.641		8.641
	<u>379.079</u>	<u>1.004.807</u>	<u>379.077</u>	<u>1.004.807</u>
Aplicações de recursos				
Nas operações sociais		14.650		14.651
No ativo permanente				
Imobilizado	206.867	499.419	206.867	499.419
Depósitos judiciais	9.255	14.941	9.255	14.941
Transferências de créditos de ICMS do ativo circulante para o realizável a longo prazo		10.380		10.380
Transferências de contas a pagar de longo prazo para o circulante		22.373		22.373
Liquidação das provisões fiscais		85.323		85.323
Aumento de PIS e COFINS a recuperar sobre ativo fixo		16.899		16.899
Transferência de crédito do ativo circulante para o imobilizado		1.723		1.723
Amortização de empréstimos e financiamentos		293.170		293.170
Outras aplicações de recursos		10.702		10.702
	<u>216.122</u>	<u>969.580</u>	<u>216.122</u>	<u>969.581</u>
Aumento do capital circulante				
	<u>162.957</u>	<u>35.227</u>	<u>162.955</u>	<u>35.226</u>
Variações no capital circulante				
Ativo circulante				
No início do exercício	318.618	179.190	319.014	179.587
No fim do exercício	<u>274.946</u>	<u>318.618</u>	<u>274.946</u>	<u>319.014</u>
	(43.672)	139.428	(44.068)	139.427
Passivo circulante				
No início do exercício	353.397	249.196	353.397	249.196
No fim do exercício	<u>146.768</u>	<u>353.397</u>	<u>146.374</u>	<u>353.397</u>
	(206.629)	104.201	(207.023)	104.201
Aumento do capital circulante líquido				
	<u>162.957</u>	<u>35.227</u>	<u>162.955</u>	<u>35.226</u>

Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (doravante “FCA”, “Companhia” ou “Ferrovia Centro-Atlântica”) com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996, a FCA obteve a concessão até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA (doravante “RFFSA”), determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a RFFSA para arrendamento até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (doravante “ANTT”) autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A. - Ferrobán, que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP, denominado Malha Paulista. No exercício de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferrobán relativo ao direito de exploração da Malha Paulista, conforme descrito na nota explicativa 8. A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferrobán, tendo registrado em seus resultados as receitas e custos decorrentes da operação do referido trecho.

Também em 28 de junho de 2005, a ANTT, através da Resolução nº 1007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII da Cláusula 9.1 do Contrato de Concessão, reconhecendo a Mineração Tacumã Ltda. – controlada da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) - como a única controladora da FCA.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.281.691, em decorrência dos repetitivos prejuízos nas suas operações, que têm sido financiados substancialmente por seus acionistas. A Administração vem implementando ações visando a melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional (inclusive através de investimentos em ativo fixo). Com base nas estimativas e projeções da Administração, essas medidas deverão permitir a geração de resultados positivos nas operações futuras da Companhia, revertendo o histórico de prejuízos e permitindo a auto-sustentabilidade do seu negócio, já a partir do exercício de 2007.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

2 Principais práticas contábeis

(a) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários-CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Ferrovias Centro-Atlântica S.A. e da controlada SL Serviços Logísticos Ltda. As demonstrações financeiras da Ferrovias Centro Atlântica Overseas Corporation, baseada em Grand Cayman, foram incluídas na consolidação até a data do encerramento de suas operações (nota explicativa 7)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(c) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

As disponibilidades estão demonstradas pelo valor aplicado acrescido de rendimentos auferidos em base pró-rata dia.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis pela administração, e leva em conta a conjuntura econômico e o perfil histórico do cliente.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As despesas de arrendamento e concessão dos bens operacionais, pagas antecipadamente, decorrentes da operação de concessão, estão sendo apropriadas linearmente ao resultado pelo prazo do arrendamento, em 30 anos.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações cambiais e monetárias auferidos.

(d) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens. A amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitada ao período de vigência do contrato de arrendamento. As taxas anuais de depreciação e amortização estão apresentadas na nota explicativa 8.

(e) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

A provisão para contingências é constituída com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Companhia, para cobrir perdas decorrentes de questionamentos judiciais de causas fiscais, cíveis, trabalhistas e ambientais.

(f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são registrados pelo regime de competência e calculados de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos são constituídos com base nas alíquotas conhecidas, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, deduzidos de provisões para perdas calculadas em função da expectativa de realização dos referidos créditos fiscais (nota explicativa 6).

(g) Plano de previdência complementar

A Companhia adota as práticas contábeis previstas na Deliberação CVM 371/00 para reconhecimento dos passivos e resultados advindos da avaliação atuarial do fundo de pensão de seus empregados (nota explicativa 13).

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005
Em milhares de reais, exceto quando indicado

3 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2006	2005
Almoxarifado de Mimoso do Sul - ES	24.886	31.820
Almoxarifado de Divinópolis - MG	43.785	40.619
Almoxarifado de Alagoinhas - BA	12.845	14.363
Almoxarifado de Uberaba - MG	12.681	9.676
Almoxarifado de Araguari - MG	2.323	4.441
Almoxarifado de Campos - RJ	3.684	2.830
Almoxarifado de Lavras - MG	4.382	5.302
Almoxarifado de Montes Claros - MG	2.278	2.447
Almoxarifado de Ribeirão Preto - SP	1.050	507
Outros almoxarifados	6.362	7.994
Importações em andamento		8.819
Provisão para perdas em itens de estoque	(19.039)	(14.067)
	95.237	114.751

4 Tributos a recuperar

A composição dos impostos a recuperar, no consolidado, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é a seguinte:

	Consolidado	
	2006	2005
ICMS a recuperar	4.254	1.051
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	36.092	64.086
Imposto de renda retido na fonte	2.160	8.011
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.682	1.998
PIS e COFINS a compensar	21.986	23.603
INSS a recuperar	1.582	1.582
Tributos a recuperar - total	67.756	100.331
Tributos a recuperar de longo prazo		
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	22.709	47.470
PIS e COFINS a compensar	13.809	16.714
Tributos a recuperar de longo prazo	36.518	64.184
Tributos a recuperar de curto prazo	31.238	36.147

Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Depósitos judiciais e provisões para contingências

	Controladora e Consolidado			
	2006		2005	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Tributárias		26.137		26.553
Trabalhistas	39.240	53.460	25.336	30.378
Cíveis	2.294	29.112	6.932	19.870
SESI	6.756		6.755	5.889
Ambientais		14.563		22.393
	48.290	123.272	39.023	105.083

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar a Companhia dos valores que esta venha a pagar, decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 28 de agosto de 1996, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial posterior. Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o valor a receber da RFFSA totaliza R\$ 9.370 e está classificado na rubrica "Contas a Receber da RFFSA" no ativo realizável a longo prazo.

(a) Tributárias

A Companhia mantém provisão relativa ao aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de certos insumos e de bens do ativo imobilizado utilizados em suas operações em função das divergências de conceitos com as autoridades fazendárias.

(b) Trabalhistas

A Companhia está sendo acionada em reclamações trabalhistas cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes.

Em 31 de dezembro 2006, o valor do passivo trabalhista totalizava, aproximadamente, R\$ 124.000 (2005 - R\$ 96.000). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para fazer face às expectativas de desfecho desfavorável de sua parcela de responsabilidade.

(c) Cíveis

A Companhia é parte em processos e demandas cíveis que envolvem responsabilidade contingente num total aproximado de R\$ 27.000 (2005 - R\$ 18.000).

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Adicionalmente, em junho de 2003, a Companhia provisionou o valor de R\$ 1.868 referente a multa administrativa aplicada pela ANTT através dos autos de infração lavrados em 26 de maio de 2003, referentes a não-conformidades encontradas no trecho compreendido entre Engenheiro Lafaiete Bandeira e Barão de Camargos (Linha Mineira).

Com base na análise individual de tais processos e tendo como suporte a opinião dos nossos consultores jurídicos, a administração constituiu provisão da totalidade dos valores contingentes com expectativa de perda provável.

(d) SESI

O valor depositado em juízo está relacionado ao auto de infração sobre as contribuições não efetuadas para esse órgão. Baseada no parecer de seus consultores jurídicos, a Companhia reverteu a provisão no montante de R\$ 5.889 no segundo trimestre de 2006 embora seu processo ainda não tenha transitado em julgado.

(e) Ambientais

Baseado no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia provisionou R\$ 14.563 (2005 - R\$ 22.393), referentes a processos cuja expectativa de êxito é remota, em caso de não haver a celebração de acordo com os órgãos responsáveis pelas autuações. Caso haja celebração de Termo de Compromisso/Ajustamento de Conduta, e os projetos constantes destes Termos sejam integralmente executados, as multas a serem pagas poderão ser reduzidas de 50% a 90% dos valores originais, dependendo do órgão ambiental autuante (municipal, estadual e federal).

(f) Contingências possíveis não provisionadas

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 390.000 para os quais, com base no prognóstico de possibilidades de êxito de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da RFFSA.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005
Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Consolidado	
	2006	2005
Imposto de renda diferido		
Provisão para devedores duvidosos	1.257	1.127
Provisão para perda de estoques	5.564	4.157
Provisão para contingências	30.818	26.271
Outras provisões	3.316	3.531
Prejuízo fiscal	276.060	274.546
	<u>317.015</u>	<u>309.632</u>
Contribuição social diferida		
Provisão para devedores duvidosos	453	406
Provisão para perda de estoques	2.003	1.497
Provisão para contingências	11.094	9.457
Outras provisões	1.194	1.271
Base negativa	99.626	98.994
	<u>114.370</u>	<u>111.625</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>431.385</u>	<u>421.257</u>
Provisão para realização dos impostos diferidos	<u>(431.385)</u>	<u>(421.257)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo Fiscal para Imposto de Renda	1.104.240	1.098.184
Base Negativa da Contribuição Social	1.106.956	1.099.933

Em atendimento à Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia constituiu provisão sobre a totalidade dos créditos fiscais decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos, principalmente em função da FCA ainda não apresentar um histórico de lucros tributáveis.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

7 Investimentos

Os detalhes das empresas controladas são sumarizados como segue:

	SL Serviços Logísticos Ltda.		FCA Overseas Corporation		Controladora	
					Total	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(394)	2		1.234		
Resultado do exercício	(396)					
Participação no capital social	100%	100%		100%		
Balço patrimonial da controladora:						
Investimentos		2		1.234		1.236

SL Serviços Logístico Ltda – A controlada está com as operações paralisadas. O cálculo da equivalência patrimonial foi efetuado até o limite do saldo do investimento sendo constituída provisão para perda do saldo remanescente do passivo a descoberto da controlada.

FCA Overseas Corporation – A controlada foi extinta em 2006. Nesse exercício, a Companhia efetuou a baixa desse investimento na rubrica “Resultado da Equivalência Patrimonial”, no valor de R\$ 1.234. As operações dessa controlada estavam paralisadas desde 2000.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

8 Imobilizado

O imobilizado está composto por:

	Taxa anual	Controladora e Consolidado			
		Custo	Depreciação		Líquido
			Acumulada	Líquido	
		2006	2005		
Instalações	10%	3.801	(673)	3.128	2.223
Máquinas e equipamentos	10%	67.291	(19.843)	47.448	46.885
Veículos	20%	7.235	(3.871)	3.364	4.378
Móveis e utensílios	10%	4.175	(1.855)	2.320	2.665
Equipamentos de processamento de dados	20%	8.835	(4.299)	4.536	6.129
Locomotivas, vagões e componentes	3.33%, 5% e 10%	427.070	(42.123)	384.947	389.442
Imobilizações intangíveis e outros	20%	12.430	(10.875)	1.555	2.628
Direitos de concessão (a)	4.8%	43.169	(2.741)	40.428	42.484
		<u>574.006</u>	<u>(86.280)</u>	<u>487.726</u>	<u>496.834</u>
Benfeitorias em propriedades arrendadas (b)					
Instalações	3.33% a 5.02%	954.151	(123.872)	830.279	722.571
Locomotivas, vagões e componentes	12.5%	197.735	(112.919)	84.816	75.271
Máquinas e equipamentos	10%	7.976	(3.042)	4.934	4.743
		<u>1.159.862</u>	<u>(239.833)</u>	<u>920.029</u>	<u>802.585</u>
Terrenos		1.142		1.142	862
Imobilizações em curso – propriedades arrendadas		25.852		25.852	52.458
Imobilizações em curso – bens próprios		15.490		15.490	9.250
Estoques para inversões fixas		53.036		53.036	40.920
Adiantamento a fornecedor de imobilizado		7.718		7.718	
		<u>103.238</u>		<u>103.238</u>	<u>103.490</u>
		<u>1.837.106</u>	<u>(326.113)</u>	<u>1.510.993</u>	<u>1.402.909</u>

- (a) No trimestre findo em 30 de setembro de 2005, com a autorização da ANTT para a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrobán, a Companhia reclassificou do ativo circulante e realizável a longo prazo para o ativo imobilizado o montante de R\$ 72.939, anteriormente denominado adiantamento para aquisição de direito de operação. Deste montante, R\$ 29.770 foram segregados em contas do ativo imobilizado em operação, que são atribuíveis aos bens relacionados ao trecho transferido, e R\$ 43.169 foram classificados como Direitos de Concessão, por se referir à mais valia paga pela Companhia para operar o trecho denominado Malha Paulista. A amortização dos Direitos de Concessão está sendo feita, de forma linear, pelo período restante da concessão, até agosto de 2026.
- (b) O prazo de amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.

As benfeitorias em propriedades arrendadas estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a RFFSA.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia nomeou bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos no montante de aproximadamente R\$ 38.500 em 31 de dezembro de 2006.

A movimentação do imobilizado no exercício de 2006 está sumarizada da seguinte forma:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>
Saldo inicial	1.646.249	(243.340)	1.402.909
- Adições	206.867	(92.693)	114.174
- Baixas	<u>(16.010)</u>	<u>9.920</u>	<u>(6.090)</u>
Saldo final	<u>1.837.106</u>	<u>(326.113)</u>	<u>1.510.993</u>

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

9 Transações com partes relacionadas

						Controladora
						2006
		Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo	
Disponibilidades	Contas a receber	Contas a receber de empresas ligadas	Fornecedores	Adiantamento para futuro aumento de capital	Receitas bruta de serviços	Resultado financeiro
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - Kobrasco	1.053				2.720	
Cia. Hispano Brasileira de Pelotização - Hispanobras	595				2.143	
Cia Italo Brasileira de Pelotização - Itabrasco	1.028				3.184	
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - Nibrasco	3.435				6.888	
Cia Vale do Rio Doce - CVRD	51.279	16.744		7.930	50.289	9.287
FCA Overseas Corporation						(88)
MRS Logística S/A	126		1.294			
Mineração Tacumã Ltda.				1.789.841		
Navegação Vale do Rio Doce S/A -Docenave	8					
Rio Doce Manganês - RDM	643				3.640	
SL Serviços Logísticos S/A		394				
Samarco Mineração S/A						3
Terminal Vila Velha S/A - TVV			158			
Usiminas Mecânica S/A			455			
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas	8				27.562	
Total	51.279	23.640	394	9.837	1.789.841	96.429
						9.199

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

								Controladora
								2005
Ativo				Passivo			Resultado	
Circulante		Longo Prazo	Circulante		Longo Prazo			
Disponibilidades	Contas a receber	Contas a receber empresas ligadas	Fornecedores	Dívidas com empresas ligadas	Dívidas com empresas ligadas	Adiantamento Para futuro aumento de capital	Receitas bruta de serviços	Resultado financeiro
	845						2.434	
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - Kobrasco								
Cia. Hispano Brasileira de Pelotização - Hispanobras	1.441						3.153	
Cia Italo Brasileira de Pelotização - Itabrasco	691						2.326	
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - Nibrasco	1.525						5.262	
Cia Paulista de Ferro Ligas - CPFL			56					
Cia Ferroviária do Nordeste - CFN	163							
Cia Vale do Rio Doce - CVRD	81.577	9.417	37.379	32.593			41.984	32.876
FCA Overseas Corporation					1.087			(145)
MRS Logística S/A	53		1.069					
Mineração Tacumã Ltda.		127				1.526.841		
Navegação Vale do Rio Doce S/A - Docenave	8						20	
Rio Doce Manganês - RDM	626						10.577	
SL Serviços Logísticos S/A		394						
Samarco Mineração S/A	24							
Terminal Vila Velha S/A - TVV								
Usiminas Mecânica S/A			10					
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas	126		131					
	81.577	14.919	521	38.645	32.593	1.087	1.526.841	84.160
								32.731

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As transações entre partes relacionadas foram pactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes.

O valor referente às disponibilidades com a CVRD atende ao sistema de caixa único centralizado adotado no Grupo. Esse saldo compõe a rubrica "Disponibilidades" e demonstra o valor aplicado acrescido de rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras. Os valores registrados a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital não estão sujeitos a encargos financeiros.

10 Arrendamentos e concessões a pagar

	Controladora e Consolidado	
	2006	2005
Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA		
Arrendamento (a)	22.948	22.630
Concessão (b)	1.208	1.191
	24.156	23.821
Ferrovias Bandeirantes S/A - FERROBAN (c)		
Arrendamento	1.837	62.731
Concessão	97	3.302
	1.934	66.033
	26.090	89.854

(a) Arrendamento dos bens - Malha Centro-Leste

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a Rede Ferroviária Federal - RFFSA, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente e foram registrados na rubrica "Despesas de arrendamento e concessão pagas antecipadamente", no ativo circulante e realizável a longo prazo, e estão sendo apropriados ao resultado de forma linear pelo prazo de arrendamento. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 atualizadas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2006, foram pagas 35 (trinta e cinco) parcelas, tendo a 35ª parcela paga no valor de R\$ 22.948.

O arrendamento a pagar é apropriado mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pelo IGP-DI anualmente, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista e foram registrados na rubrica "Despesas de arrendamento e concessão pagas antecipadamente", no ativo circulante e realizável a longo prazo, e estão sendo apropriados ao resultado de forma linear pelo prazo da concessão. O saldo restante de R\$ 12.676 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, atualizadas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2006, foram pagas 35 (trinta e cinco) parcelas, tendo a 35ª parcela paga no valor de R\$ 1.208.

A concessão a pagar é apropriada mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pelo IGP-DI anualmente, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

(c) Malha Paulista

O arrendamento e a concessão foram adquiridos pela FERROBAN. Contudo, a FCA participa em 35,595% dessa obrigação, levando-se em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP.

Até 31 de dezembro de 2006, foram pagas 27 (vinte e sete) parcelas do arrendamento e da concessão, tendo a 27ª parcela paga no valor de R\$ 5.512 do arrendamento e R\$ 290 da concessão.

11 Resultados de exercícios futuros

Referem-se à receita antecipada de aluguel da malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

12 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em 31 de dezembro de 2006, o capital social está representado por 100.323.961.507.000 ações ordinárias e 66.665.012 ações preferenciais, todas nominativas. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.600.000, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, bem como de debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 **Em milhares de reais, exceto quando indicado**

É facultado à Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, optar pelo regime escritural para a emissão, registro de propriedade e transferência de uma ou mais classes de ações. Neste caso, a contratação da escrituração e a guarda dos livros de registro e transferência de ações e a emissão de certificados só poderão ser efetuados com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço. A instituição financeira depositária das ações ficará autorizada a cobrar do acionista o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites legais.

A Companhia, por deliberação da Assembléia Geral, poderá criar outras classes de ações, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

13 Previdência Complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER.

A partir de outubro de 2000, foi implantado na Companhia o plano da VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, entidade jurídica de fins não-lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

A Companhia, sua controladora e diversas empresas do Grupo CVRD são patrocinadoras da VALIA. O seguinte plano de benefício é patrocinado pela FCA:

(a) Plano de Benefício - FCA

Consiste em um plano misto de benefícios e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante em até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Este plano foi implementado em outubro de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2006, 3.453 empregados e vinculados contribuintes haviam aderido ao plano.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios FCA são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, são idênticas à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

Os resultados dessa avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2006 estão assim representados:

	<u>Valor</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(152)
Valor justo dos ativos do plano	<u>652</u>
Ativo atuarial	<u><u>500</u></u>

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo decorrente da avaliação atuarial, por não haver claramente uma evidência na realização, conforme estabelece o item 4.9 da NPC 26.

(b) Contribuições da patrocinadora

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 863 no exercício de 2006 (2005 – R\$ 848).

(c) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Nas avaliações do exercício de 2006 foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais e econômicas:

Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	11,30% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	14,98% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	5,0% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	5,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83 Male
Tábua biométrica de entrada em invalidez	2.5 x Álvaro Vinda e AT83 Male
Taxa de rotatividade esperada	3% até 48 anos e nula a partir de 48 anos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	Idade informada pela VALIA

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005
Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Cobertura de Seguros

Os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros são:

Modalidade	Cobertura	Valor da Cobertura (milhares)
Responsabilidade Civil Geral	Operação Ferroviária	R\$15.000
Riscos Operacionais	All Risk	R\$120.000
Responsabilidade Civil Geral	Passageiros do trem de Tiradentes/MG	R\$8.000
Transportes (por embarque)	All Risk	R\$10.000
Transportes de Importações (por embarque)	All Risk	US\$ 48.000
Riscos Diversos	Containeres	US\$ 4.077
Vida em Grupo	Empregados	Multisalarial
Acidentes Pessoais	Estagiários	R\$10

15 Instrumentos Financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2006 eram disponibilidades, contas a receber e fornecedores.

A Companhia não aplica recursos em quaisquer instrumentos financeiros derivativos ou outros ativos de risco.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia possuía passivos denominados em dólares norte-americanos no montante de R\$ 154 (2005 – R\$ 15.736).

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia possuía provisão para cobrir eventuais perdas no contas a receber no montante de R\$ 5.029 (2005 - R\$ 4.510).